

ESTUDO REFLEXIVO- SISTÊMICO DAS OBRAS DE ALLAN KARDEC E DO EVANGELHO DE JESUS

www.espiritizar.com.br



MÓDULO 10

O SIGNIFICADO DAS LEIS DE DIVINAS NAS RELAÇÕES SOCIAIS

A IGUALDADE PERANTE ÀS LEIS DIVINAS 2^a. parte

www.espiritizar.com.br



3º. ENCONTRO – A IGUALDADE PERANTE ÀS LEIS DIVINAS – 2ª. parte

- Objetivo – refletir sobre a igualdade perante às Leis Divinas.

A IGUALDADE PERANTE ÀS LEIS DIVINAS – 2ª. parte

- Meditando sobre a igualdade perante às Leis Divinas:
- Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, filho de Deus, aprendiz da Vida, que tem as mesmas necessidades e oportunidades que todas as demais criaturas. Como você tem utilizado as Leis Divinas para evoluir por meio da prática das virtudes cristãs? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

A IGUALDADE PERANTE ÀS LEIS DIVINAS – 2ª. parte

- L.E. Questão 804. *Por que não outorgou Deus as mesmas aptidões a todos os homens?*
- “Deus criou **iguais** todos os Espíritos, mas cada um destes **vive há mais ou menos tempo**, e, conseguintemente, **tem feito maior ou menor soma de aquisições**. A diferença entre eles está na **diversidade dos graus da experiência alcançada e da vontade com que obram, vontade que é o livre-arbítrio**. Daí o se **aperfeiçoarem uns mais rapidamente do que outros**, o que lhes dá **aptidões diversas**.

A IGUALDADE PERANTE ÀS LEIS DIVINAS

- “**Necessária é a variedade das aptidões**, a fim de que cada um possa concorrer para a execução dos **desígnios da Providência**, no limite do **desenvolvimento de suas forças físicas e intelectuais**. O que um não faz, fá-lo outro. Assim é que cada qual tem seu papel **útil a desempenhar**. Demais, sendo *solidários entre si todos os mundos*, necessário se torna que os **habitantes dos mundos superiores**, que, na sua maioria, foram criados antes do vosso, **venham habitá-lo, para vos dar o exemplo.**”

A IGUALDADE PERANTE ÀS LEIS DIVINAS – 2ª. parte

- L.E. Questão 806. *É lei da Natureza a desigualdade das condições sociais?*
- **“Não; é obra do homem e não de Deus.”**
- a) - *Algum dia essa desigualdade desaparecerá?*
- **“Eternas somente as leis de Deus o são. Não vêes que dia da dia ela gradualmente se apaga? Desaparecerá quando o egoísmo e o orgulho deixarem de predominar. Restará apenas a desigualdade do merecimento. Dia virá em que os membros da grande família dos filhos de Deus deixarão de considerar-se como de sangue mais ou menos puro. Só o Espírito é mais ou menos puro e isso não depende da posição social.”**

- L.E. Questão 807. *Que se deve pensar dos que abusam da superioridade de suas posições sociais, para, em proveito próprio, oprimir os fracos?*
- “Merecem anátema! Ai deles! **Serão, a seu turno, oprimidos: renascerão numa existência em que terão de sofrer tudo o que tiverem feito sofrer aos outros.**”

- L.E. Questão 808. *A desigualdade das riquezas não se originará da das faculdades, em virtude da qual uns dispõem de mais meios de adquirir bens do que outros?*
- “**Sim e não. Da velhacaria e do roubo, que dizeis?**”

A IGUALDADE PERANTE ÀS LEIS DIVINAS – 2ª. parte

- L.E. Questão a) - *Mas, a riqueza herdada, essa não é fruto de paixões más.*
- “Que sabes a esse respeito? Busca a fonte de tal riqueza e verás que **nem sempre é pura**. Sabes, porventura, se não se originou de uma **espoliação ou de uma injustiça**? Mesmo, porém, sem falar da origem, que pode ser má, **acreditas que a cobiça da riqueza, ainda quando bem adquirida, os desejos secretos de possuí-la o mais depressa possível, sejam sentimentos louváveis**? Isso o que Deus julga e eu te asseguro que o Seu juízo é mais severo que o dos homens.”

A IGUALDADE PERANTE ÀS LEIS DIVINAS – 2ª. parte

- L.E. Questão 809. *Aos que, mais tarde, herdaram uma riqueza inicialmente mal adquirida, alguma responsabilidade cabe por esse fato?*
- “É fora de dúvida que não são responsáveis pelo mal que outros hajam feito, sobretudo se o ignoram, como é possível que aconteça. Mas, fica sabendo que, muitas vezes, a **riqueza só vem ter às mãos de um homem, para lhe proporcionar ensejo de reparar uma injustiça. Feliz dele, se assim o compreende!** Se a fizer em nome daquele **que cometeu a injustiça, a ambos será a reparação levada em conta**, porquanto, não raro, é este último quem a provoca.”

- L.E. Questão 810. *Sem quebra da legalidade, quem quer que seja pode dispor de seus bens de modo mais ou menos equitativo. Aquele que assim proceder será responsável, depois da morte, pelas disposições que haja tomado?*
- “Toda ação produz seus frutos; **doces** são os das **boas ações**, **amargos** sempre os das **outras**. **Sempre, entendei-o bem.**”

A IGUALDADE PERANTE ÀS LEIS DIVINAS – 2ª. parte

- L.E. Questão 811. Será possível e já terá existido a igualdade absoluta das riquezas?
- **“Não; nem é possível. A isso se opõe a diversidade das faculdades e dos caracteres.”**
- a) - Há, no entanto, homens que julgam ser **esse o remédio aos males da sociedade**. Que pensais a respeito?
- **“São sistemáticos esses tais, ou ambiciosos cheios de inveja. Não compreendem que a igualdade com que sonham seria a curto prazo desfeita pela força das coisas. Combatei o egoísmo, que é a vossa chaga social, e não corrais atrás de quimeras.”**

A IGUALDADE PERANTE ÀS LEIS DIVINAS – 2ª. parte

- L.E. Questão 812. *Por não ser possível a igualdade das riquezas, o mesmo se dará com o bem-estar?*
- “**Não**, mas o bem-estar é **relativo** e **todos poderiam dele gozar**, se se **entendessem convenientemente**, porque o **verdadeiro bem-estar consiste em cada um empregar o seu tempo como lhe apraza e não na execução de trabalhos pelos quais nenhum gosto sente**. Como **cada um tem aptidões diferentes**, **nenhum trabalho útil ficaria por fazer**. Em **tudo existe o equilíbrio**; o homem é quem o **perturba.**”
- a) - *Será possível que todos se entendam?*
- “Os homens se entenderão quando **praticarem a lei de justiça.**”

- L.E. Questão 813. *Há pessoas que, por culpa sua, caem na miséria. Nenhuma responsabilidade caberá disso à sociedade?*
- **“Mas, certamente.** Já dissemos que a sociedade é muitas vezes a principal culpada de semelhante coisa. Demais, não tem ela que velar **pela educação moral dos seus membros?** Quase sempre, é a **má educação que lhes falseia o critério,** ao invés de sufocar-lhes as tendências perniciosas.” (685)

- L.E. Questão 685. Tem o homem o direito de repousar na velhice?
- “Sim, que a nada é obrigado, senão de acordo com as suas forças.”
- a) - Mas, que há de fazer o velho que precisa trabalhar para viver e não pode?
- “O forte deve **trabalhar para o fraco**. Não tendo este família, a **sociedade deve fazer as vezes desta. É a lei de caridade.**”

- Não basta se diga ao homem que lhe corre o **dever de trabalhar**. É preciso que aquele que tem de prover à sua **existência por meio do trabalho** **encontre em que se ocupar**, o que **nem sempre acontece**. Quando se generaliza, a **suspensão do trabalho** assume as proporções de um flagelo, qual a **miséria**. A **ciência econômica** procura remédio para isso no **equilíbrio entre a produção e o consumo**. Mas, esse **equilíbrio**, dado seja **possível estabelecer-se**, sofrerá sempre **intermitências**, durante as quais **não deixa o trabalhador de ter que viver**.

- Há um elemento, que se **não costuma fazer pesar na balança e sem o qual a ciência econômica não passa de simples teoria. Esse elemento é a educação, não a educação intelectual, mas a educação moral. Não nos referimos, porém, à educação moral pelos livros e sim à que consiste na arte de formar os caracteres, à que incute hábitos, porquanto a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos.**

A IGUALDADE PERANTE ÀS LEIS DIVINAS – 2ª. parte

- Considerando-se a aluvião de indivíduos que todos os dias são lançados na torrente da população, **sem princípios, sem freio e entregues a seus próprios instintos**, serão de espantar as consequências desastrosas que daí decorrem? Quando essa **arte for conhecida, compreendida e praticada**, o homem terá no mundo **hábitos de ordem e de previdência para consigo mesmo e para com os seus, de respeito a tudo o que é respeitável, hábitos que lhe permitirão atravessar menos penosamente os maus dias inevitáveis. A desordem e a imprevidência são duas chagas que só uma educação bem entendida pode curar.** Esse o ponto de partida, o elemento **real do bem-estar, o penhor da segurança de todos.**

A IGUALDADE PERANTE ÀS LEIS DIVINAS – 2ª. parte

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende a questão da igualdade perante as Leis Divinas? Caso positivo, que mudança foi essa?**

- Neste encontro refletimos sobre a importância da igualdade perante as Leis Divinas e a repercussão social disso. Como você tem refletido sobre a igualdade em sua vida e nas relações sociais?

A IGUALDADE PERANTE ÀS LEIS DIVINAS – 2ª. parte

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até a perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente o objetivo pelo qual você está reencarnado, dádiva para que você conquiste a perfeição.**